



## DOMINGO IV DA QUARESMA

EVANGELHO Lc 15, 1-3. 11-32

### Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

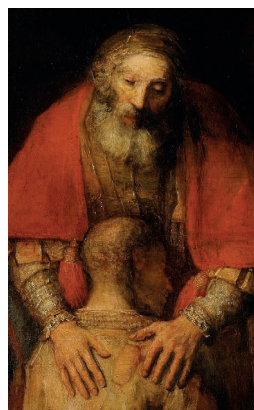
Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gastado tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me

deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

*Palavra da Salvação*

### SER ACOLHIDO NOS BRAÇOS DO PAI (DEUS COMPASSIVO) | REFLEXÃO DOMINICAL

O domingo IV da Quaresma é chamado de domingo da Alegria. A liturgia de hoje faz-nos perceber que se aproxima a grande festa da Páscoa e, por essa razão, o nosso coração já se pode revestir de alegria. O Evangelho apresenta-nos a Parábola do Filho Pródigo, do amor do Pai ou do Pai Misericordioso.



Esta parábola ilumina todo o Evangelho e, através dela, Jesus revela-nos o coração misericordioso do Pai que nos contagia e impele a agir do mesmo modo.

O Evangelho começa com uma inquietação dos Fariseus (separados) e dos Escribas (especialistas da lei e da sua aplicação) sobre o gesto e amizade de Jesus para com os pecadores e os publicanos.

Esta é a razão principal pela qual Jesus contou esta parábola. Portanto, nesta razão de ser da parábola, encontramos duas situações distintas ou duas aproximações. De um lado, o comportamento daqueles que desejam pertencer à nova ordem estabelecida por Jesus, isto é, a atitude de misericórdia que oferece lugar para todos, particularmente para com os pecadores e os marginalizados. Por outro lado, quem se acha digno e confiante de si mesmo e procura exclusividade da salvação, é quem vive uma religião de fachada. É para estes que Jesus conta a parábola, para lhes explicar que o Seu modo de agir,

ao receber os pecadores, é o modo de agir de Deus.

Os personagens desta parábola são o pai, o filho mais novo e o filho mais velho. O Pai representa Deus, rico de misericórdia e pronto para acolher todos, inclusivamente os pecadores arrependidos. É aquele que sabe conjugar o respeito pelas decisões e pela liberdade dos filhos com um amor gratuito e sem limites. O filho mais novo simboliza os pecadores e publicanos. Este filho sem juízo deixou o Pai, largou tudo, a pensar que podia ser feliz por si mesmo, longe de Deus, a procurar uma liberdade que não passava de ilusão. E a figura do filho mais velho ilustra a atitude dos fariseus e dos escribas que se acham no direito de pensar que são melhores que os outros e, por isso, merecem a salvação como uma recompensa. De facto, o filho mais velho nunca amou de verdade. Apresentou-se com uma vida hipócrita, apenas dando importância ao exterior e com um coração vazio, sem amor e uma verdadeira entrega.

Esta linda parábola do filho pródigo ensina-nos que Deus, apesar das nossas infidelidades e ingratidões, continua a propor-nos um caminho de comunhão e de amor. Contudo, este amor de Deus respeita as nossas decisões e opções. Além disso, mostra-nos a infelicidade de quem procura uma vida sem Deus na lógica do mundo e segundo os seus critérios pessoais. Também serve como uma chamada de atenção para não desprezarmos os outros, ou de acharmos que somos melhores do que o nosso próximo por causa da nossa religião. O facto de uma pessoa viver como cristão, fazendo o bem, não pode levá-la a excluir ninguém. Pelo contrário, somos convidados a participar da festa da bondade de Deus.

Que Deus nos conceda a coragem para voltarmos a Sua casa sempre que nos afastemos. A capacidade de "cair em si mesmo" é a chave para um verdadeiro arrependimento e para sermos acolhidos nos braços de Deus Pai.

### Pistas de Reflexão

- *Qual dos dois filhos descreve melhor a minha condição atual enquanto cristão?*
- *Será que sou o filho mais novo e velho?*

Votos de uma frutuosa continuação da Quaresma!

**Pe. Andrew Prince**

### A DESPEDIDA E A HERANÇA: MEMÓRIA E TESTEMUNHO

CATEQUESE | PAPA FRANCISCO

Na Bíblia, o relato da morte de Moisés é precedido pelo seu testamento espiritual, chamado "Cântico de Moisés", memória da história vivida com Deus, da história do povo formado a partir da fé. O relato afirma que Moisés tinha cento e vinte anos e que

"sua vista não tinha enfraquecido", o que lhe permitiu transmitir, com a necessária lucidez, o legado da sua longa experiência de vida e de fé. Uma velhice à qual é concedida esta lucidez de transmissão é um dom precioso, uma bênção insubstituível. Esta transmissão - que constitui a verdadeira e autêntica tradição! - faz muita falta às novas gerações, e o relato direto, de pessoa a pessoa, é insubstituível. Na transmissão da fé, frequentemente se nota a falta do ardor próprio duma "história vivida", provada ao longo dos seus anos. Sem esse ardor, dificilmente se consegue atrair alguém para uma escolha de amor definitiva, para a fidelidade à palavra dada, para a perseverança na compaixão para com os feridos e humilhados. Nos fará muito bem perguntar-nos: quanto valorizamos este modo de transmitir a fé através do testemunho dos anciãos da comunidade aos jovens que se abrem para o futuro? Como fez Moisés, antes de entrar na terra prometida, os anciãos devem oferecer aos mais jovens o testemunho leal de sua vida.

**Papa Francisco, Audiência Geral de 23 de março de 2022, Vaticano.**

### AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- **Confissões para todos os adultos** a partir das 17h00:

04 de abril: em Caparide | 12 de abril: em Tires

- **Campos vocacionais do Pré-seminário** (adolescentes e jovens) no Seminário de Penafirme: 6º a 8º anos de escolaridade - 1 a 3 de abril | 9º a 11º anos de escolaridade - 10 a 13 de abril

Inscrição: <https://forms.gle/NJjo9Qbbj1m6ZWDNA>

- **Retiro vocacional para maiores de 17 anos** (a partir do 12º ano, inclusive) no Seminário de Caparide:

1 a 3 de abril | Inscrição: [preseminariodelisboa@gmail.com](mailto:preseminariodelisboa@gmail.com) | 965187486

- **Semana Santa e Tríduo Pascal**

**Quinta-Feira Santa** (12 de abril):

Missa (Ceia): 21h30

Adoração: 22h45

**Sexta-Feira Santa** (15 de abril):

Ofício de Leitura e Laudes: 09h00

Celebração da Paixão: 15h00

Via Sacra (com a Paróquia da Abóboda): 21h00

**Sábado Santo** (16 de abril):

Ofício de Leitura e Laudes: 09h00

Vigília Pascal: 22h00

**Domingo da Páscoa** (17 de abril)

Missa: 09h00, em Tires | 10h00, em Caparide | 11h15, em Tires